

DO FUNDO
DO
CORAÇÃO

cinemateca

9 A 19 DEZEMBRO 2019

DO FUNDO DO CORAÇÃO

em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Cardiologia

Vai falar o coração. O órgão motor, biomecânico, cujo batimento sinaliza o tempo da vida de cada um de nós, mas também o objeto simbólico na diversidade das culturas humanas. O órgão que, na cultura ocidental, se enraizou como símbolo dos sentimentos, das emoções e das paixões, mas que tem também sido visto, entre muitas outras coisas, como centro de vida intuitiva e espiritual. É esse órgão e esse símbolo que nos vai falar como objeto de cinema, e aqui também, pelo menos, em duas grandes vertentes: aquela em que é assunto, ou tema, e aquela em que o próprio tema se converte em motor narrativo. Por um lado, a exaltação e a dor da paixão, ou a fragilidade e a vacilação da vida em resultado das suas patologias; por outro, a ameaça da sua paragem como dispositivo dramático, a contagem decrescente para uma morte anunciada ou pressentida enquanto alavanca narrativa, mecanismo de respiração do filme ou chave do seu desenho temporal. Mesmo enquanto tema ficcional (aquilo que, no cinema, pode tornar-se qualquer assunto da vida e das sociedades humanas), o que nos interessou foi então o lado potencialmente extremo e orgânico dele no ato cinematográfico, ou, dito de outro modo, a forma como pode também mexer com algumas das pulsões mais fundas que, há mais de um século, nos fazem desejar a fantasmagoria da sala escura. O ciclo foi um desafio lançado pela Sociedade Portuguesa de Cardiologia, que, em data quase coincidente com a da Cinemateca, comemora este ano o seu septuagésimo aniversário, e a cujo Presidente, Professor Doutor Victor Gil, desejamos agradecer o empenho e a colaboração prestada. Mais do que um desafio vago ou geral, este foi porém um desafio informado, que, em particular, envolveu o conhecimento cinematográfico de dois grandes amigos da Cinemateca, também eles médicos cardiologistas – Armando Bordalo e Sá e Pedro Matos. Exemplos de uma tradição de cinefilia extrema e não raro notabilíssima numa das áreas profissionais em que ela sempre existiu entre nós, as suas propostas e o seu entusiasmo não podiam deixar de sensibilizar uma casa que, além de tudo o mais, nasceu ela própria pelo sonho persistente de um médico, Manuel Félix Ribeiro, que de novo nos apraz evocar. Arrancando com os abismos da paixão – a grande obra de Francis Ford Coppola, a que fomos buscar o título neste caso dado pela distribuição portuguesa –, seguem-se-lhe nove outros filmes de tempos e registos variados, nos quais, mais ou menos centralmente, em tom de drama ou comédia e de forma mais realista ou mais fantasiosa, têm também lugar os riscos e as patologias do nosso órgão vital. Um mapa, entre muitos outros possíveis, desses riscos, ou dessas falhas, no coração do cinema.

- ▶ Segunda-feira [9] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [12] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

ONE FROM THE HEART

Do Fundo do Coração

de Francis Ford Coppola

com Frederic Forrest, Teri Garr, Raul Julia, Nastassja Kinski

Estados Unidos, 1982 – 100 min

legendado eletronicamente em português | M/12

sessão com apresentação

Com esta *féerie* romântica, Coppola propôs-se reinventar o musical numa Las Vegas de estúdio e com grandes inovações técnicas. Aqui tentou fazer nascer a sua companhia, a Zoetrope, e aqui se aprofundou economicamente o realizador, mesmo que o filme tenha ficado como uma das obras mais decisivas dos anos 1980. ONE FROM THE HEART é também um filme indissociável da melancolia da banda musical de Tom Waits, e do tilintar da moeda caída ao chão que se ouve numa das canções. A apresentar em cópia digital.

- ▶ Terça-feira [10] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sexta-feira [13] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

ALL THAT JAZZ

de Bob Fosse

com Roy Scheider, Jessica Lange, Leland Palmer

Estados Unidos, 1982 – 123 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Foi o penúltimo filme do coreógrafo e realizador Bob Fosse, um dos nomes incontornáveis do teatro e do cinema musical americano. Com evidentes elementos autobiográficos, aborda as relações de um artista com a sua obra e com a morte. Joe Gideon (Roy Scheider) é um coreógrafo mulhengo e viciado em drogas, obcecado com a escolha do elenco para o seu novo musical e a montagem de um novo filme. Sem estupefacientes e com uma doença cardíaca, Joe não tem energia necessária para lidar com a namorada, a ex-mulher e uma filha muito particular. Situações do passado começam a emergir no presente, transformando a sua vida num caos. Recebeu quatro dos nove Óscares para que estava nomeado. A apresentar em cópia digital.



▶ Quarta-feira [11] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Sexta-feira [13] 18:30 | Sala Luís de Pina

DINNER AT EIGHT

Jantar às 8

de George Cukor

com Marie Dressler, Jean Harlow, John Barrymore, Walter Berry

Estados Unidos, 1933 – 110 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Baseado numa peça de sucesso situada na alta-roda nova-iorquina, trata-se de uma história de dinheiro, com personagens que nasceram ricas e outras que estão dispostas a ficá-lo, a qualquer custo. Num papel de arrivista vulgar, Jean Harlow tem um dos seus maiores desempenhos, mas a personagem mais inesquecível e divertida é a de Marie Dressler, veterana atriz que morreria no ano seguinte, aos 65 anos. Uma das primeiras obras-primas incontestadas de George Cukor.

▶ Quarta-feira [11] 18:30 | Sala Luís de Pina

JOHN Q.

de Nick Cassavetes

com Denzel Washington, Kimberly Elise, Daniel E. Smith, James Woods, Anne Heche, Robert Duvall, Ray Liotta

Estados Unidos, 2002 – 118 min

legendado em sueco e eletronicamente em português | M/12

Um pai (Denzel Washington), vendo-se na impossibilidade de pagar o transplante de coração de que o seu filho necessita, barrica-se nas emergências do hospital e faz da equipa médica refém, até que concordem em fazer a operação. Entram em cena, um negociador da polícia (Robert Duvall) e um impaciente chefe de polícia (Ray Liotta), que deseja encerrar o caso o mais rapidamente possível. Primeira exibição na Cinemateca.





- ▶ Quarta-feira [11] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quarta-feira [18] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

SORRY, WRONG NUMBER

Três Minutos de Vida

de Anatole Litvak

com Barbara Stanwick, Burt Lancaster, Ann Richards,
Estados Unidos, 1948 – 89 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptado de uma famosa peça radiofônica de Lucille Fletcher pela própria autora, SORRY, WRONG NUMBER é um notável thriller que conta a história de uma mulher acamada por doença cardíaca e que está na iminência de ser morta por um assassino contratado pelo marido. Um tema que antecipa o nosso conhecido DIAL M FOR MURDER, de Hitchcock. Barbara Stanwick, numa notável criação, teve aqui a sua quarta e última nomeação para o Óscar, que nunca ganhou. A apresentar em cópia digital.

- ▶ Segunda-feira [16] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [19] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

LE SOUFFLE AU COEUR

Sopro no Coração

de Louis Malle

com Lea Massari, Benoît Ferreux, Daniel Gelin,
Michel Lonsdale, Ave Ninchi

França, Itália, Alemanha, 1971 – 118 min
legendado eletronicamente em português | M/16

Um dos melhores filmes de Louis Malle, que também gozou de um relativo sucesso de escândalo pela forma natural como expôs no cinema um tabu: o incesto. Situado no meio da burguesia de província francesa em 1954, LE SOUFFLE AU COEUR é a história de um adolescente extremamente inteligente que, ao ser-lhe diagnosticado um “sopro no coração”, é levado pela mãe para uma estância de tratamento, onde a relação extremamente próxima que têm resultará num único encontro sexual.

▶ Segunda-feira [16] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

▶ Quarta-feira [18] 19:00 | Sala M. Félix Ribeiro

X-THE MAN WITH X-RAY EYES

O Homem com Raios X nos Olhos

de Roger Corman

com Ray Milland, Diana Van Der Viis, Harold J. Stone,
John Hoyt, Don Rickles

Estados Unidos, 1963 – 80 min

legendado em espanhol e eletronicamente em português | M/12

Um dos poucos filmes fantásticos de Roger Corman do começo da década de 1960 que não se inscreve no ciclo Poe. Este argumento original tem como ponto de partida a experiência de um cientista que inocula em si mesmo um soro que o faz ver através dos objetos. Ele irá lamentá-lo, tomando à letra o preceito bíblico “Se os teus olhos te escandalizam, arranca-os”.

▶ Terça-feira [17] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

I, DANIEL BLAKE

Eu, Daniel Blake

de Ken Loach

com Dave Johns, Hayley Squires, Sharon Percy, Brianna Shann

Reino Unido, França, Bélgica, 2016 – 100 min

legendado em português | M/12

Palma de Ouro no Festival de Cannes, I, DANIEL BLAKE é um retrato da realidade social britânica contemporânea, centrada no seu sistema de segurança social, na infernal burocracia dele em tempos de austeridade, e nos seus efeitos devastadores sobre os destinos individuais. O protagonista é Daniel Blake, um cidadão de Newcastle que trabalhou a maior parte da sua vida como marceneiro e, num momento de doença em que está clinicamente impedido de trabalhar, precisa do apoio do Estado. A vida de Daniel Blake cruza-se com a de Katie, uma mãe solteira desempregada, e os seus dois filhos pequenos, que acabaram de mudar-se para ali, depois de uma temporada a viverem numa residência para sem-abrigo em Londres.





▶ Quinta-feira [19] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

BLOOD WORK

Dívida de Sangue

de Clint Eastwood

com Clint Eastwood, Jeff Daniels,

Anjelica Huston, Wanda De Jesus

Estados Unidos, 2002 – 110 min / legendado em português | M/12

Como *SPACE COWBOYS*, a que se segue, mas noutro tom, *BLOOD WORK* é um filme que fala de envelhecimento. É também o regresso de Eastwood ao terreno do policial: em recuperação de um transplante cardíaco, um agente reformado do FBI volta à ação quando a análise do seu próprio sangue revela poder identificar um *serial killer*. Clint persegue o assassino literalmente agarrado ao coração.

▶ Sexta-feira [20] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

AS GOOD AS IT GETS

Melhor É Impossível

de James L. Brooks

com Jack Nicholson, Helen Hunt, Greg Kinnear,

Cuba Gooding Jr, Skeet Ulrich, Shirley Knight

Estados Unidos, 1997 – 139 min

legendado eletronicamente em português | M/12

É a história do mais singular triângulo que o cinema americano juntou: um escritor misantropo e egoísta (uma fabulosa criação de Nicholson), uma mãe solteira (Helen Hunt) e um artista gay (Greg Kinnear), numa viagem de mútuo reconhecimento, após o último ter sido selvaticamente agredido e hospitalizado. A apresentar em cópia digital.

DO FIM DO DO CORÇÃO

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

HORÁRIO DA BILHETEIRA:

Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares marcados
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Sala 6x2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos

Segunda-feira/Sexta-feira, 14:00 - 19:30 - entrada gratuita

Espaço 39 Degraus

Livraria LINHA DE SOMBRA | Segunda-feira/Sábado, 13:00 - 22:00 (213 540 021)

Restaurante-Bar, Segunda-feira/Sábado, 12:30 - 01:00

Transportes:

Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

Disponível estacionamento para bicicletas

Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa | www.cinemateca.pt